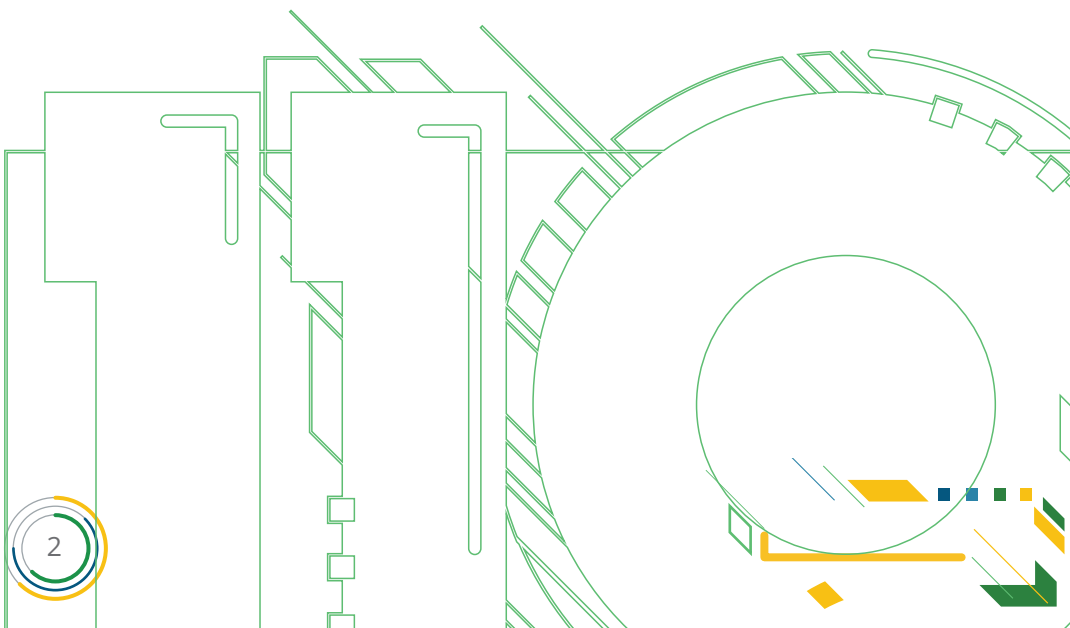




CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



#Rede110Anos



SOBRE O CONIF

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) atua técnica e estrategicamente em prol da educação pública, gratuita e de qualidade. É uma instância de discussão, proposição e promoção de políticas para o desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação.

Estão reunidos no colegiado os dirigentes máximos de 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dois Centros Federais de Educação Tecnológica e o Colégio Pedro II, que somam 661 unidades implantadas em todo o Brasil e cerca de um milhão de estudantes matriculados.

São objetivos do Conif a valorização, o fortalecimento e a consolidação das 41 instituições associadas. Para isso, o Conselho exerce papel articulador, nacional e internacionalmente.

MISSÃO

Fortalecer as instituições da Rede Federal, por meio da sua articulação e representação política, em benefício da educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada.

VISÃO

Ser reconhecido nacional e internacionalmente como articulador da educação profissional, científica e tecnológica inovadora e inclusiva.

VALORES

União, gestão democrática, sustentabilidade, equidade, transparência, ética e solidariedade.

RELAÇÕES PARLAMENTARES

As atividades do Congresso Nacional são acompanhadas de perto pelo Conif, especialmente a tramitação de matérias e a realização de debates de interesse da Rede Federal como políticas para a educação profissional e tecnológica, a pesquisa, a inovação e o orçamento. Além disso, a manutenção do diálogo com comissões e parlamentares de diversas legendas reforçam a atuação do colegiado em busca de apoio irrestrito para a consolidação das instituições implantadas em todo o Brasil.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Nas relações internacionais, o Conif possui diversas iniciativas de cooperação em andamento, várias prospecções estratégicas em negociação e, como incentivador da Rede Federal, exerce importante papel no processo de internacionalização das instituições. Apoiar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), é membro de entidades internacionais e, desde 2016, é um dos representantes do Centro Internacional para a Educação Profissional e Tecnológica (UNESCO-UNEVO) no Brasil.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS E FEDERAÇÕES

- Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI)
- Organização Universitária Interamericana (OUI-IOHE)
- Centro Internacional para a Educação Profissional e Tecnológica (UNESCO-UNEVOC)
- Federação Mundial de *Colleges* e Politécnicos (WFPC)

Organizações criadas por ato voluntário de dois ou mais países em defesa de interesses específicos por meio da cooperação de seus membros.

PARCEIROS

Instituições nacionais e internacionais que desenvolvem ações de cooperação em conjunto com o Conif

Austrália

- Embaixada da Austrália

Brasil

- Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
- Santander/Universia – Parceiro para mobilidade estudantil

Canadá

- *Colleges and Institutes Canada* (CICan)

Espanha

- Embaixada da Espanha
- Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- Universidade de Vigo

Estados Unidos

- AFS Intercultura Brasil (*American Field Service*)
- Embaixada dos Estados Unidos
- *Houston College*
- *Jackson College*
- *Northern Virginia Community College* (NOVA)

França

- Embaixada da França
- Ministério da Agricultura e Pesca da França

México

- Associação Nacional de Universidades Tecnológicas (Anut)

Moçambique

- Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

Portugal

- Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)

Reino Unido

- Associação dos *Colleges* (AOC)

Uruguai

- Conselho de Educação Técnico Profissional

SOBRE A REDE FEDERAL

INSTITUIÇÕES EM TODO O BRASIL

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica está presente em todo o território nacional, promovendo a inclusão social e ofertando educação pública, gratuita e de qualidade para cerca de um milhão de estudantes. São 661 escolas implantadas em 578 municípios.

NORTE: 75
NORDESTE: 221
CENTRO-OESTE: 66
SUDESTE: 180
SUL: 119

#661 unidades



A REDE É FORMADA POR:

INSTITUTOS FEDERAIS DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

38

CENTROS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA (CEFET)

2

COLÉGIO
PEDRO II



22

ESCOLAS TÉCNICAS VINCULADAS
ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS

DIVERSOS NÍVEIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A Rede Federal forma e qualifica jovens e adultos para atuarem nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Os alunos adquirem conhecimento teórico associado à prática e, a partir de uma formação inclusiva, humanista e integral, aprendem fazendo, incentivados a buscar soluções para os problemas reais da sociedade.

Outro diferencial está na verticalização do ensino, que inclui a formação de professores. Isso significa que o estudante pode cursar todas as etapas da educação profissional e tecnológica em uma mesma instituição, desde o curso técnico de nível médio até a pós-graduação.

MODALIDADE		REQUISITO	DURAÇÃO	
PÓS-GRADUAÇÃO	<i>Stricto Sensu</i>	Ensino superior concluído	2 a 4 anos	
	<i>Lato Sensu</i>	Ensino superior concluído	1 ano	
GRADUAÇÃO	Bacharelado Tecnologia (tecnólogo) Engenharia	Ensino médio concluído	4 anos	
		Ensino médio concluído	2 a 3 anos	
		Ensino médio concluído	5 anos	
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Formação de professores	Ensino médio concluído	4 anos	
	Integrado O aluno cursa a educação profissional e o ensino médio simultaneamente	Ensino fundamental concluído	3 a 4 anos	
TÉCNICO	Subsequente Destinado ao aluno que concluiu o ensino médio	Ensino médio concluído	1 a 2 anos	
	Proeja Educação básica integrada ao ensino médio	Técnica	Ensino fundamental concluído	3 anos
		Formação Inicial e Continuada	1ª a 4ª séries do ensino fundamental concluídas	Até 2 anos
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	Tem como objetivo a qualificação profissional e elevação da escolaridade dos trabalhadores	Pré-requisitos variam de acordo com o curso, que vão do ensino fundamental incompleto até o nível superior	4 a 5 meses	

EIXOS TECNOLÓGICOS

No campo e na cidade, os cursos atendem às demandas do mundo do trabalho e aos arranjos produtivos locais, incentivando o desenvolvimento regional e a empregabilidade dos egressos.

Ambiente e Saúde	Produção Alimentícia	Controle e Processos Industriais
Produção Cultural e <i>Design</i>	Desenvolvimento Educacional e Social	Produção Industrial
Gestão e Negócios	Recursos Naturais	Informação e Comunicação
Segurança	Infraestrutura	Turismo, Hospitalidade e Lazer

PESQUISA E INOVAÇÃO

Aliar ciência e tecnologia no desenvolvimento de soluções inovadoras para as principais demandas da sociedade é uma das características das pesquisas realizadas na Rede Federal. As produções são focadas em aplicações práticas principalmente em curto e médio prazo, na maioria das vezes, voltadas à melhoria de produtos e processos.

A pesquisa aplicada também é um importante pilar da formação oferecida na Rede Federal. Com a possibilidade de utilizar o que aprende em sala de aula, o estudante conquista autonomia no seu percurso acadêmico e adquire experiências que transformam a sua relação com o mundo do trabalho. Para isso, as instituições desenvolvem diversas iniciativas que vão além das salas de aula.

POLOS DE INOVAÇÃO

Em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), a Rede Federal possui nove polos de inovação que atuam para o desenvolvimento da pesquisa aplicada e ampliação da competitividade e produtividade nacional. Os projetos envolvem estudantes, professores, profissionais da indústria e pesquisadores do Brasil e do exterior.

INSTITUTO FEDERAL	SEGMENTO
Bahia	Equipamentos médicos
Ceará	Sistemas embarcados e mobilidade digital
Espírito Santo	Metalurgia e materiais
Fluminense	Monitoramento e instrumentação para o meio ambiente
Goiano	Tecnologias agroindustriais
Minas Gerais	Sistemas automotivos inteligentes
Paraíba	Manufatura
Santa Catarina	Sistemas inteligentes de energia
Sul de Minas Gerais	Agroindústria do café

INCUBADORAS DE EMPRESAS

São unidades de pesquisa que exercem importante papel na inovação de produtos e processos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local e regional, para a criação de projetos modernos e para a transformação de ideias criativas em negócios de sucesso.

EXTENSÃO

Em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, a Extensão constitui-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições da Rede Federal e os setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento. A Extensão pratica um diálogo contínuo, possibilitando que conhecimentos, tecnologias e inovações proporcionem melhorias e soluções à comunidade, além de contribuir para a formação do estudante e para os avanços sociais

QUALIDADE MUNDIALMENTE RECONHECIDA

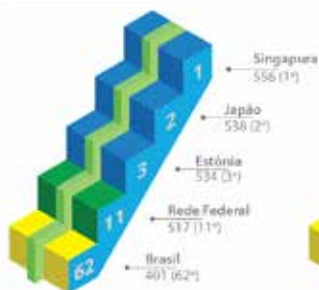
Além de olimpíadas e premiações nacionais e internacionais conquistadas por estudantes e servidores, a Rede Federal reúne diversos indicadores oficiais que reforçam a qualidade do ensino ofertado.

Nacionalmente, o bom desempenho dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) mantém as unidades no topo das escolas públicas em diversos estados do Brasil. No cenário internacional, a principal avaliação da educação básica do mundo, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), aponta que, se fosse um país, a Rede Federal estaria entre os primeiros colocados nas áreas analisadas – matemática, leitura e ciências –, superando referências como a Alemanha, a Coreia do Sul e os Estados Unidos.

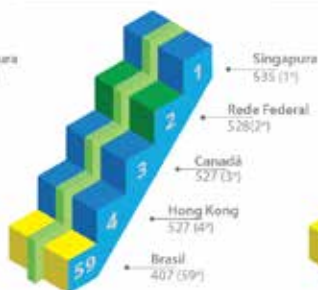
DESEMPENHO DA REDE FEDERAL NO PISA 2015

Fonte: Relatório do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes 2015.

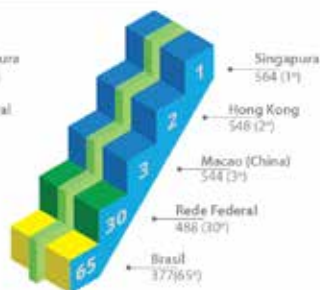
Ciências



Leitura



Matemática



INTERNACIONALIZAÇÃO

A Rede Federal acredita na internacionalização como uma ferramenta para o fortalecimento institucional e integração com o mundo. Para isso, aposta no ensino de idiomas, no aperfeiçoamento da gestão, na formação de cidadãos preparados para o mercado global e no desenvolvimento da cooperação bilateral e multilateral.

Nesse processo, o ensino de idiomas é voltado para situações do cotidiano com a oferta de cursos de inglês, francês, espanhol e português como língua adicional (PLA) – destinado ao público estrangeiro –, além de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Parcerias estabelecidas com instituições de ensino de mais de 30 países oportunizam novas experiências a estudantes e servidores, a partir da mobilidade e do intercâmbio de conhecimento.

PARCEIROS

Canadá, Portugal, Estados Unidos, Irlanda, China, Reino Unido, França, México, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai, Noruega, Finlândia, Escócia, Dinamarca, Alemanha, Itália, Bélgica, Áustria, Espanha, Cabo Verde, Libéria, Angola, Namíbia, Benim, Índia, Austrália, Moçambique, Guiné Bissau, Timor Leste, Sudão, Paraguai e África do Sul.



TEM NA REDE FEDERAL

Verticalização do ensino

Significa que um estudante pode cursar todas as etapas da educação profissional e tecnológica em uma mesma instituição, do curso técnico de nível médio à pós-graduação.

Pesquisa aplicada

As pesquisas são voltadas à realidade, focadas em apresentar soluções.

Extensão tecnológica

As produções desenvolvidas nas instituições são compartilhadas com a sociedade.

Desenvolvimento local

Impactos positivos no desenvolvimento e na economia por meio da interiorização das instituições e da valorização dos arranjos produtivos locais, a partir de cursos e produções específicos a cada realidade.

Inovação

Aperfeiçoamento de produtos, processos e serviços.

Inclusão social

Oportunidade de acesso à educação profissional e tecnológica independentemente da classe social ou de necessidade específica do estudante.

Tecnologias assistivas

Criação e utilização de recursos tecnológicos que facilitam a vida pessoas com deficiência ou necessidades específicas.

Sustentabilidade

Estudos voltados à descoberta de processos e produtos duradouros e acessíveis que preservem os recursos renováveis.

Internacionalização

Reconhecida por possuir um modelo de educação profissional único, a Rede Federal desenvolve ações em parceria com mais de 30 países de todo o mundo.

Qualidade

Indicadores oficiais como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) reforçam a qualidade do ensino ofertado na Rede Federal.

Empreendedorismo

A partir de programas de empreendedorismo e das incubadoras de empresas, vários empreendimentos surgem, são aperfeiçoados e transformados em grandes negócios com o apoio da Rede Federal. Tecnologia, inovação e soluções inteligentes servem de base para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços.

Iniciação Científica

Ingressar na Rede Federal significa adentrar em uma realidade científica e tecnológica. Sob mentoria institucional, estudantes de todos os níveis de ensino são incentivados a desenvolver pesquisas e, assim, vivenciar grandes experiências.

Interiorização

Instituições implantadas em áreas de difícil acesso, possibilitando o ingresso no ensino público federal.

NÚMEROS DA REDE FEDERAL

Cerca de **um milhão** de matrículas

611 unidades em **578** municípios em todo o território nacional

Cooperação com mais de **30 países**

208 campi ofertam cursos na área agrícola

Mais de **11 mil** projetos de pesquisa aplicada

11.766 cursos

Mais de **7 mil** projetos de extensão

Mais de **75 mil** servidores efetivos (professores e técnico-administrativos)

9 polos de inovação

110 ANOS DE HISTÓRIA

Em 2019, o Brasil comemora os 110 anos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O marco no ensino profissionalizante brasileiro ocorreu em 23 de setembro de 1909, quando foram criadas 19 escolas de aprendizes artífices [Decreto nº 7.566/1909]. Ao longo de mais de um século, a configuração dessas escolas se transformou de acordo com as mudanças históricas, políticas e culturais ocorridas no mundo. Assim surgiram sucessivos avanços na educação do País, hoje com forte política de inclusão e interiorização, além do desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão.



SANTA CATARINA, 1909



BAHIA, 1937



BAHIA, 1942



MINAS GERAIS, 1959



RIO DE JANEIRO, 1978

#Rede110Anos



1909

Escolas de Aprendizes Artífices



1937

Liceus Profissionais



1942

Escolas Industriais e Técnicas



1959

Escolas Técnicas



1978

Centros Federais de Educação
Tecnológica (Cefets)



**INSTITUTO
FEDERAL**

2008

Institutos Federais de Educação,
Ciência e Tecnologia



2019

110 anos da Rede Federal de
Educação Profissional e Tecnológica

INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS AO CONIF

NORTE

Instituto Federal do Acre (IFAC)

www.ifac.edu.br

Instituto Federal do Amapá (Ifap)

www.ifap.edu.br

Instituto Federal do Amazonas (Ifam)

www.ifam.edu.br

Instituto Federal do Pará (IFPA)

www.ifpa.edu.br

Instituto Federal de Rondônia (IFRO)

www.ifro.edu.br

Instituto Federal de Roraima (IFRR)

www.ifrr.edu.br

Instituto Federal do Tocantins (IFTO)

www.ifto.edu.br

NORDESTE

Instituto Federal de Alagoas (Ifal)

www.ifal.edu.br

Instituto Federal da Bahia (IFBA)

www.ifba.edu.br

Instituto Federal Baiano (IF Baiano)

www.ifbaiano.edu.br

Instituto Federal do Ceará (IFCE)

www.ifce.edu.br

Instituto Federal do Maranhão (IFMA)

www.ifma.edu.br

Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

www.ifpb.edu.br

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

www.ifpe.edu.br

Instituto Federal do Piauí (IFPI)

www.ifpi.edu.br

Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)

www.ifrn.edu.br

Instituto Federal de Sergipe (IFS)

www.ifs.edu.br

Instituto Federal do Sertão

Pernambucano (IF Sertão-PE)

www.ifsertao-pe.edu.br

CENTRO-OESTE

Instituto Federal de Brasília (IFB)

www.ifb.edu.br

Instituto Federal Goiano (IF Goiano)

www.ifgoiano.edu.br

Instituto Federal de Goiás (IFG)

www.ifg.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)

www.ifmt.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)

www.ifms.edu.br

SUDESTE

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ)

www.cefet-rj.br

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG)

www.cefetmg.br

Colégio Pedro II (CPII)

www.cp2.g12.br

Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)

www.ifes.edu.br

Instituto Federal Fluminense (IFF)

www.iff.edu.br

Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG)

www.ifmg.edu.br

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)

www.ifnmg.edu.br

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

www.portal.ifrj.edu.br

Instituto Federal de São Paulo (IFSP)

www.ifsp.edu.br

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG)

www.ifsudestemg.edu.br

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS)

www.ifsuldeminas.edu.br

Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)

www.iftm.edu.br

SUL

Instituto Federal Catarinense (IFC)

www.ifc.edu.br

Instituto Federal Farroupilha (IFFar)

www.iffarroupilha.edu.br

Instituto Federal do Paraná (IFPR)

www.ifpr.edu.br

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

www.ifsc.edu.br

Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul)

www.ifsul.edu.br

Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)

www.ifrs.edu.br





CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

*SCS, quadra 2, bloco D, Edifício Oscar Niemeyer, térreo, lojas 2 e 3.
CEP: 70316-900. Brasília-DF. Fone: (61) 3966-7201.
E-mail: conif@conif.org.br*

 [conif.org](https://www.facebook.com/conif.org)  [@conif](https://twitter.com/conif)  [@conif.oficial](https://www.instagram.com/conif.oficial)  [conif](https://www.youtube.com/conif)  [conif.org](https://plus.google.com/conif.org)

